

PARASITISMO EM RUMINANTES DO CONCELHO DE CORUCHE (PORTUGAL)



Rosa, F.¹, Crespo, M. V.², Mariano, P.², Cipriano, J. M.³



¹ Instituto de Investigação Científica Tropical/JBT, Rua da Junqueira, 14, 1300-343 Lisboa, Portugal;

² Escola Superior Agrária/Instituto Politécnico de Santarém, Apartado 310-2001 904 Santarém, Portugal;

³ Organização de Produtores Pecuários de Coruche, Vale do Sorraia e Salvaterra de Magos, Rua de S. Pedro, 19, 2100-164 Coruche.

INTRODUÇÃO

As doenças parasitárias estão entre as principais causas de problemas observados na sanidade dos animais de interesse zootécnico e são responsáveis por elevadas perdas económicas, atribuídas principalmente a atrasos no desenvolvimento, em animais jovens, e a baixos índices de produtividade, em adultos.

O Concelho de Coruche, caracterizado por uma rede hidrográfica natural (Rio Sorraia) e antrópica extensa (açudes, barragens, valas e canais de irrigação ou de drenagem), permite condições bio e edafo-climáticas favoráveis, quer à produção de espécies pecuárias de interesse zootécnico, quer à instalação e manutenção de parasitas.

O presente trabalho teve como principal objectivo a determinação das principais parasitoses presentes em efectivos bovinos e ovinos do Concelho de Coruche.

RESULTADOS

A eliminação de ovos, oocistos e/ou larvas de primeiro estadio (L₁), foi registada em 53,40 % das amostras de fezes de bovinos de carne, em 63,33 % das de bovinos de raça Brava e de 87,31 % das de ovinos, com distribuição desigual consoante as freguesias em estudo (Quadro 1).

As diferentes formas parasitárias identificadas e as suas prevalências foram muito variáveis em função do hospedeiro (Fig. 1) e da freguesia. De um modo geral, as prevalências apresentaram valores superiores para os ovinos, excluindo os referentes a *Moniezia benedeni* e os de *Fasciola hepatica*, que foram inferiores aos obtidos nos bovinos de carne. A família Ascarididae apenas foi registada em bovinos de raça Brava e o género *Protostrongylus* apenas nos ovinos (Fig. 1).

O estudo quantitativo determinou infecções ligeiras para ovos estrongilídeos gastrintestinais (EGI) e oocistos de *Eimeria* sp. com valores máximos de 300 ovos e 400 oocistos, por grama de fezes (O/oPG), na freguesia de Coruche, nos bovinos de raça Brava e de 200 O/oPG nos bovinos de carne das freguesias do Couço e da Lamarosa. Nos ovinos, a média de eliminação encontrada foi de 800 EGI/OPG e de 5 930 oocistos/OPG, com valores máximos de 2 700 EGI/OPG na freguesia de Santana do Mato e 22 900 oocistos/OPG na Fajarda.

No total das observações, predominaram as infecções simples nos bovinos de carne, enquanto que as mistas prevaleceram nos bovinos de raça Brava e nos ovinos (Fig. 2). No estudo por freguesias, foi em Coruche e no Couço que se registam valores mais elevados, respectivamente, com 90,00% e 53,00% de infecções mistas, nos bovinos, independentemente da raça, e em Santana do Mato e na Fajarda, respectivamente, com 90,00% e 100,00% de infecções mistas, nos ovinos.

Considerando os valores de prevalência, do tipo e do grau de infecções identificados e da diversidade parasitária (Fig. 3) reconheceram-se algumas freguesias onde o risco de contaminação ambiental por parasitas de ruminantes foi maior, nomeadamente as do Couço e da Lamarosa nos bovinos de Carne, a de Coruche nos Bovinos

de raça Brava e as de Santana do Mato e da Fajarda nos ovinos. Apenas num único biótopo não foram encontrados moluscos e nos restantes *Galba truncatula* foi identificada em três (50,00%) (Biscainho, Erra e Branca). Não foram observadas formas larvares de *Fasciola hepatica* em nenhum dos exemplares colectados.

CONSIDERAÇÕES

De um modo geral, os resultados obtidos vão de encontro a outros estudos efectuados em ruminantes (Rosa, 1996; Crespo & Jorge, 1999; Rodrigues *et al.*, 2003; Nascimento, 2005; Crespo *et al.*, 2007). Assim, o tipo de parasitismo encontrado nos bovinos e ovinos de carne foi muito semelhante, embora a diversidade parasitária tenha sido inferior nos bovinos de raça Brava, com seis espécies entre as quais se identificaram ovos da família Ascarididae.

Apesar dos bovinos e ovinos coabitarem nas mesmas condições ecológicas, sujeitos ao mesmo tipo de manejo/esquemas profilácticos e o tipo de parasitismo ser muito semelhante, os ovinos apresentaram eliminações superiores, o que parece estar de acordo com a maior susceptibilidade desta espécie à infecção parasitária.

Os resultados permitiram determinar, não só a existência de eliminações de EGI muito baixas e do binómio *Galba truncatula*/*Fasciola hepatica*, como também reconhecer a existência de esquemas profilácticos que minimizam o impacto das helmintoses na saúde das espécies animais produzidas.

Entre Março e Agosto de 2007 efectuou-se um estudo parasitológico em efectivos bovinos das raças Mertolenga e Brava e ovinos de raça Merino Branco do Concelho de Coruche, explorados em regime extensivo e sujeitos a um programa profiláctico para helmintos e ectoparasitas, visando a determinação das principais helmintoses presentes.

Nas oito freguesias do concelho e de acordo com o número de explorações/número de animais, colheu-se um total de 206 amostras de fezes em bovinos de carne, 30 em bovinos de raça Brava e 71 em ovinos. As amostras foram sujeitas a análises coprológicas, com base em métodos qualitativos e quantitativos (técnicas de Willis, de sedimentação e de McMaster).

A pesquisa de moluscos dulçaquícolas nas colecções de água susceptíveis de albergarem fauna malacológica incidiu em seis das oito explorações onde se detectaram ovos de *Fasciola hepatica*. A classificação dos biótopos esteve de acordo com Mendonça (1987). A identificação taxonómica dos limnédeos baseou-se nos estudos realizados por Hubbendick (1951).

Quadro 1 - Prevalências das eliminações parasitárias registadas no concelho de Coruche, por espécie animal e por freguesia de estudo.

	Bovinos Carne		Bov. R. Brava		Ovinos	
	a					
	a	b	a	b	a	b
Biscainho	4,37	45,00				
Branca	6,31	65,00			14,08	100,00
Coruche	3,88	40,00	26,67	80,00	14,08	100,00
Couço	13,59	70,00			11,27	72,73
Erra	5,34	68,75	20,00	60,00	9,86	70,00
Fajarda	6,31	43,33			14,08	100,00
Lamarosa	10,20	52,50	16,66	50,00	9,86	70,00
Santana do Mato	3,40	35,00			14,08	100,00
	53,40		63,33		87,31	

a - relativamente ao total de observações; b - relativamente às observações por freguesia.

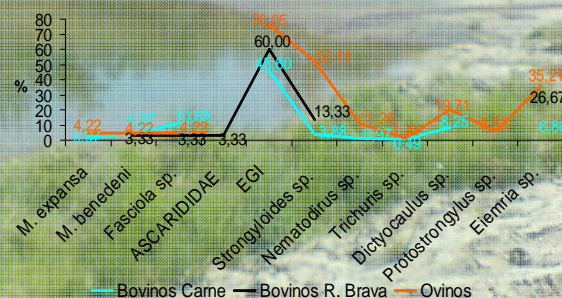


Figura 1 - Prevalências das formas parasitárias identificadas em ruminantes do Concelho de Coruche.

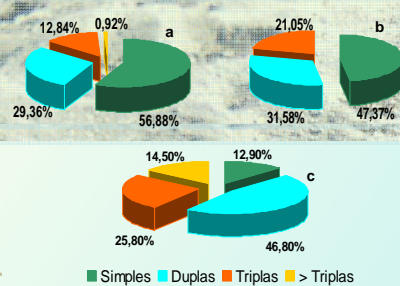


Figura 2 - Associações parasitárias em bovinos de carne (a), bovinos de raça Brava (b) e ovinos (c).



Figura 3 - Diversidade parasitária identificada em ruminantes no Concelho de Coruche.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Crespo, M. V.; Jorge, A. T. (1999) - Helmintos dos Ovinos das Regiões do Ribatejo e Alentejo. *Livro de Actas das I Jornadas do Ambiente e Qualidade: 194-200*, Santarém.

Crespo, M.V.; Mariano, P.; Rosa, F. (2007) - Parasitismo em bovinos de raças de carne e brava no Concelho de Coruche (Portugal) - Dados preliminares. Res. In: *Actas do X Congresso Ibérico de Parasitologia (CIP 10)* (P 47), Madrid, 15 a 20 de Julho. Publicações da Universidade Complutense de Madrid. ISBN 978-84-96704-04-6.

Hubbendick, B. (1951) - Recent *Lymnaeidae*. Their variation, morphology, taxonomy, nomenclature and distribution. *Kungl Svenska Vetenskapsakademiens handlingar*, 3 (1), 222 pp.

Mendonça, M.M. (1987) - *A fasciolose por Fasciola hepatica L., 1758 em S. Miguel (Açores). Contribuição para o estudo das condições ecológicas da sua transmissibilidade*. Dissertação apresentada ao Instituto de Investigação Científica Tropical para a Categoria de Investigadora Auxiliar. Ciclostilado, 363 pp.

Nascimento, A.C.S. (2005) - Estudo parasitológico em pequenos e grandes ruminantes na Península de Setúbal. Trabalho de Fim de Curso da Licenciatura Biotécnica em Engenharia da Produção Animal, ESAS. Ciclostilado, 36 pp.

Rodrigues, T.; Crespo, M.V.; Morgado, M.; Rosa, F. (2003) - Levantamento parasitológico em ovinos de carne e leite do concelho de Mafra. Dados preliminares - Res. in: *VII Congresso Português de Parasitologia: 94, Lisboa 9 - 11 de Abril de 2003*. Aceite para publicação na *Acta Parasitológica Portuguesa* (2003).

Rosa, I. M. N. (1996) - *Contribuição para o estudo dos parâmetros considerados importantes para a determinação das cargas parasitárias presentes em três espécies de Ruminantes (Ovinos, Caprinos e Bovinos)*. Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa com vista à obtenção do grau de Doutor. Ciclostilado, 535 pp.